

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Análise comparativa entre tratamento estratégico e seletivo anti-helmíntico com base na contagem de ovos por gramas de fezes em equinos

Jessyca Gonçalves Correa, Ana Cláudia Cerqueira Rodrigues, Viviane Franco de Oliveira, Rhayane Coelho Batista, André Costa de Oliveira, Francisco Carlos Rodrigues de Oliveira, Flávio Augusto Soares Graça.

As verminoses têm sido descritas no mundo como uma das principais enfermidades encontradas em equídeos. Administrar anti-helmínticos é uma atividade que, na maioria dos casos, é realizada de forma empírica por leigos, o que aumenta a ocorrência de condutas equivocadas. O Tratamento Seletivo (TS) baseia-se na contagem de ovos por grama de fezes (OPG) como parâmetro para a utilização racional de anti-helmínticos de acordo com a necessidade de cada animal. O tratamento estratégico (TE) é pautado na utilização de drogas antiparasitárias em períodos pré-estabelecidos. O experimento tem sido conduzido por sete meses, com o número total de 72 animais, sendo divididos em três propriedades, com 24 animais, todas na mesorregião Norte Fluminense. Dentro de cada propriedade realizou-se subdivisão em grupos, sendo dois com TS e um com TE, onde oito animais foram everminados mensalmente apenas se obtivessem resultado de OPG maior ou igual a 200, denominado GI. No GII, oito animais foram everminados apenas se apresentassem resultado maior ou igual à 200 no OPG, porém, de dois em dois meses e, no GIII, os oito equinos eram tratados de três em três meses independente do resultado do OPG (TE). Todos os animais foram tratados com medicação anti-helmíntica composta de 1 mg por kg.pv de ivermectina e 2 mg por kg.pv de pirantel em dose única por via oral. O tratamento tem como objetivo alcançar os helmintos gastrintestinais. Pretende-se observar qual o método anti-parasitário mais eficiente de modo a retardar o aparecimento de resistência anti-helmíntica, verificar a eficácia das bases farmacológicas utilizadas e a viabilidade econômica do tratamento proposto. Desta forma, verificou-se que: as médias de OPG dos animais everminados de acordo com a proposta do TS (GI) foram as mais baixas dentre os três grupos avaliados (figura1). A forma de everminação do GII demonstrou ser a menos eficaz, tendo as maiores médias, o que sugere maior espoliação parasitária dos equinos. Já o GIII, everminados conforme o TE, demonstrou eficiência intermediária conforme as médias de OPG verificadas. Até o momento, conclui-se que, o TS mostrou-se mais eficiente quando os animais são tratados mensalmente de acordo com os níveis de OPG.

Palavras-chave: Verminoses, Equinos, OPG.

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF

14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF

2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Instituição de fomento: UENF.